

Questão 41

QUESTÃO 41

Analise parte da letra da música "Tô ouvindo alguém me chamar", de Mano Brown, faixa de *Sobrevivendo no inferno*, álbum lançado em 1997 pelos Racionais MC's.

Nunca mais vi meu irmão
Diz que ele pergunta de mim (não sei não)
A gente nunca teve muito a ver
Outra ideia, outro rolê
Os maluco lá do bairro
Já falava de revólver, droga, carro
Pela janela da classe, eu olhava lá fora
A rua me atraía mais do que a escola
Fiz dezessete, tinha que sobreviver
Agora eu era um homem, tinha que correr
No mundão você vale o que tem
Eu não podia contar com ninguém
[...] fica você com seu sonho de doutor
Quando acordar você me avisa, morô?
Eu e meu irmão era como óleo e água
Quando eu saí de casa trouxe muita mágoa
Isso há mais ou menos seis anos atrás [...]
Meu sobrinho nasceu
Diz que o rosto dele é parecido com o meu
É, diz...
Um pivete eu sempre quis
Meu irmão merece ser feliz
Deve estar a essa altura
Bem perto de fazer a formatura
Acho que é direito, advocacia
Acho que era isso que ele queria
Sinceramente, eu me sinto feliz
Graças a Deus, não fez o que eu fiz
Minha finada mãe, proteja o seu menino
O diabo agora guia o meu destino
Se o júri for generoso comigo
Quinze anos pra cada latrocínio
Sem dinheiro pra me defender [...]

(*Sobrevivendo no inferno*, 2018.)

O excerto da letra identifica

- (A) o reconhecimento da criminalidade como problema de caráter moral nas áreas de grande concentração populacional no Brasil republicano.
- (B) a denúncia da inexistência de políticas públicas, durante o regime militar brasileiro, voltadas ao acolhimento de jovens negros das periferias das grandes cidades.
- (C) a constatação dos efeitos do racismo estrutural, surgido na sociedade brasileira após a abolição da escravidão nos anos finais do Segundo Reinado.
- (D) o contraste entre os padrões normatizados de conduta na sociedade brasileira contemporânea e a marginalização social de parte da população pobre.
- (E) a supressão, após o fim do regime militar brasileiro, das políticas educacionais e do estímulo ao emprego para a população negra das grandes metrópoles.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: D

A letra expressa o cotidiano de jovens negros e periféricos marcados pela desigualdade social, pela violência e pela exclusão. A música funciona como um meio de denúncia e reflexão sobre as condições de vida nas periferias urbanas, revelando as consequências do preconceito e da falta de oportunidades.

Ao narrar essa realidade de forma direta, a canção evidencia como as estruturas sociais limitam o acesso à cidadania plena e reforçam desigualdades históricas.